



COLEÇÃO FAÇA E A LÍNGUA PORTUGUESA



**no Ensino
Fundamental -
Anos Iniciais**





Seguem algumas perguntas e respostas para que as famílias possam entender e acompanhar as aprendizagens de seus(suas) filhos(as) no componente curricular de Língua Portuguesa.



Como faço para o meu filho ler mais?

- Pratique a leitura com seu filho regularmente. Escolha um lugar e uma hora calmos e sente-se com um livro.
- Dez a quinze minutos por dia é suficiente.
- Faça da leitura um prazer, sem pressão se ele estiver indisposto.
- Dê prioridade a livros de acordo com a faixa etária de seu filho.
- Visite a biblioteca pública com seu filho e mostre, com calma, o espaço e como se localiza e se empresta um livro.
- Converse sobre o livro que ele está lendo, demonstrando seu interesse e valor da leitura.
- Ofereça diferentes suportes de leitura: livros físicos, digitais, textos de internet, jornais, revistas, gibis, e livros só com imagens.



Onde está a gramática no livro?

- Nos livros da coleção FAÇA, as atividades de análise linguística são aquelas que tomam a linguagem como objeto de reflexão e cujo objetivo principal é melhorar a capacidade de compreensão e expressão dos alunos em situações de comunicação tanto escritas como orais.
- O foco em análise e reflexão linguísticas está concentrado na seção **Conhecendo a nossa língua**, mas não se limita a ela. Em outros momentos, durante e depois das leituras, são propostas atividades de reflexão sobre os aspectos linguísticos propiciados pelo texto, como a concordância e a pontuação.



Como ajudo meu filho a escrever corretamente as palavras?

- Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental são a fase de aprimoração do Sistema de Escrita Alfabética e de apropriação da escrita ortográfica.
- A leitura é o exercício que melhor consolida e esclarece estruturas linguísticas, além de enriquecer o vocabulário.
- Existem diversas atividades práticas e jogos, físicos e online, que podem ajudar: como o jogo da forca, caça-palavras, palavras cruzadas, jogos de separação de sílabas, memorização do alfabeto e jogo da memória com verbos.

- Há também apps específicos para estimular o estudo da língua em tablets e celulares: PalavrasBrasil, Fábrica de Tirinhas, ABC e literatura online no Kindle.
- É importante ter um dicionário sempre à mão.





Por que o livro tem poucos exercícios de gramática?

- A linha do material didático é a de instrumentalizar os alunos com elementos que poderão facilitar sua reflexão linguística, o que demanda investir na análise e reflexão da língua em substituição ao movimento de fixação e memorização.
- As atividades objetivam colocar em ação outras habilidades. Por exemplo, o texto para completar com substantivos e adjetivos (p. 21 do volume 5) exige que o aluno não somente verifique a coerência em relação ao todo, mas também que fique de olho na concordância verbo-nominal.
- Como o gênero trabalhado no capítulo foram as memórias literárias de Fernando Sabino, o texto escolhido foi retirado do mesmo livro, com o intuito de solicitar ao aluno que retome a temática do texto inicial.
- Nas atividades que pedem ao aluno que complete lacunas, o objetivo é mais amplo: levá-lo a refletir sobre a língua. Por exemplo, para escolher entre dois tempos verbais, é preciso analisá-los, compará-los e selecioná-los tendo em vista o gênero (o pretérito cai melhor em narrativas; o presente em textos informativos) e o conteúdo temático do texto.



Por que o livro não tem os conceitos gramaticais?

- A abordagem do material é a da linguística do texto, que propõe reflexões mais aprofundadas acerca dos efeitos de sentido que os aspectos gramaticais adquirem nos textos. Por exemplo:
 - no 3º ano, apresentam-se substantivos e adjetivos, com foco na ideia de que são categorias gramaticais intimamente ligadas (o que se percebe coesivamente por meio da concordância nominal);
 - no 4º ano, apresentam-se os artigos e numerais. Dessa forma, o aluno poderá ampliar a noção da concordância nominal que se faz no interior do sintagma nominal.



- Quanto aos termos ligados ao verbo, são apresentados também desde o volume 3 (pronomes pessoais e verbos), retomados e ampliados nos volumes 4 e 5. Os pronomes são sempre focados por seu duplo papel: elementos de coesão e da concordância verbal.
- Sempre que possível, os conteúdos abordados na seção Conhecendo nossa língua retomam aspectos importantes levantados na análise do gênero, como é o caso das variedades linguísticas em relação à reportagem publicada em jornal destinada ao público infantil (unidade 1, volume 5), das interjeições em relação às HQs (unidade 3, volume 5), dos pronomes pessoais em relação à biografia e à autobiografia (unidade 7, volume 3), da apresentação dos tempos verbais por meio da análise de notícias e do tempo futuro por meio da análise de uma profecia (unidade 9, volume 5). Muitas vezes, a reflexão linguística é proposta acerca das escolhas lexicais do texto, como é o caso do grau do substantivo na unidade 5 do volume 5 (p. 148).
- Ajudar os alunos a perceber os efeitos de sentido que as diferentes categorias gramaticais proporcionam aos textos também foi uma preocupação. Veja-se como exemplo as atividades 1 e 2 da página 212 do volume 3: por meio da análise de trechos da biografia (texto-base do capítulo) e da autobiografia de Santos Dumont, os alunos são convidados a refletir acerca das pessoas do discurso.

Como ajudo meu filho a aprimorar a produção textual escrita?

- A produção escrita na escola tem a finalidade de formar escritores competentes, capazes de produzir textos coerentes, coesos e eficazes.
- Ajude-o a planejar o texto antes de escrevê-lo por meio de algumas questões: o quê, como, por que e para quem escreve.
- Oriente-o a revisar a escrita visando à clareza, à coerência e à coesão de ideias, reelaborando a versão definitiva.
- Auxilie-o no emprego de recursos linguísticos que evitam a excessiva repetição de palavras, mostrando que é possível substituí-la por sinônimos e pronomes para a melhoria do texto.

- Ajude-o na sinalização dos aspectos ortográficos apenas no final, depois que as ideias foram expressas claramente, orientando-o a consultar o dicionário.



Como ajudo meu filho a preparar-se para apresentações de oralidade?

- O trabalho com os gêneros orais na escola tem a finalidade de desenvolver a competência comunicativa no locutor, para “expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado” (BNCC – 2018).
- Ajude-o a conscientizar-se do papel de falante em diferentes contextos comunicativos, ou seja, há momentos em que somos solicitados a utilizar a fala pública (em debates, exposições orais) e não devemos utilizar a fala coloquial.



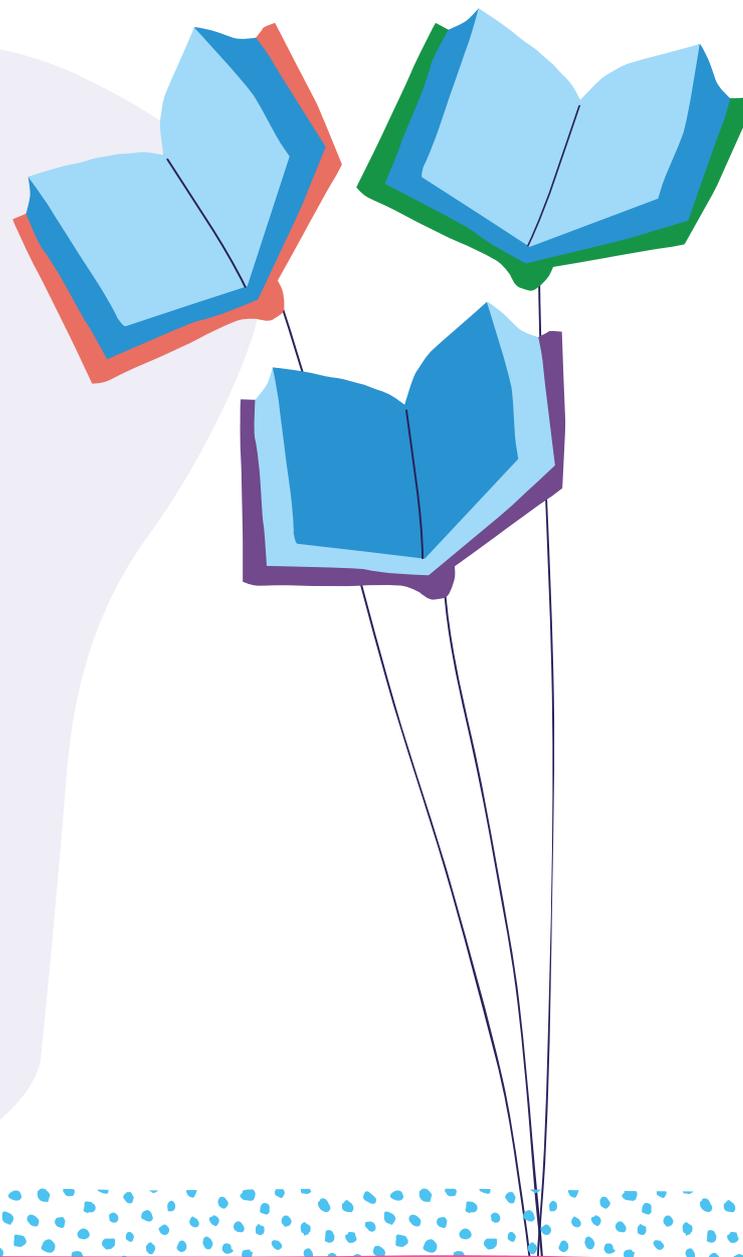
- Ajude-o a filmar-se e assistir-se como falante, fazendo autoavaliação de:
 - Clareza discursiva;
 - Expressividade (gestos e expressão facial) adequada ao tipo de comunicação;
 - Projeção de voz adequada, enfatizando o que é relevante e concentrando a atenção dos ouvintes;
 - Olhar confiante e dirigido ao público;
 - Conhecimento do assunto;
 - Vocabulário formal e adequado ao contexto;
 - Acolhimento da participação do público com respeito e cortesia.

- Faça o papel de público, ouvindo-o com atenção, simulando questionamentos, com paciência e respeito ao perfil de seu filho (timidez, introspecção).



Como ajudo meu filho a estudar leitura e interpretação de texto?

- Ajude-o a ler, entender e refletir sobre o que está lendo. Estimule-o a pensar sobre a capa do livro, sobre o título do texto, as imagens, e os personagens, relacionando-os com a temática central. Auxilie-o na identificação das partes do texto (início, desenvolvimento e desfecho), dos elementos da narrativa (quem faz parte, onde se desenrola, quando acontece, qual o conflito e como é solucionado).
- Oriente-o a consultar o dicionário.



Como ajudo meu filho a estudar a gramática?

- Peça a seu filho que conte o que aprendeu em Língua Portuguesa no dia. Isso ajudará a balizar o foco da retomada e a ensiná-lo de onde partir quando for estudar sozinho.
 - Ajude-o a selecionar um texto (variando os gêneros a cada momento de estudo), para ler e buscar o entendimento das palavras desconhecidas pelo contexto;
 - Oriente a busca no dicionário identificando entre as definições a mais adequada ao contexto.
 - Peça que identifique o tempo verbal predominante no texto (presente, pretérito ou futuro) e indique as palavras/expressões que o ajudaram a fazer a identificação.
- Ajude-o a refletir sobre:
 - a concordância no texto, pedindo que justifique o uso do plural ou do gênero nas frases;
 - o uso dos adjetivos e a função deles no texto (como ficaria a informação sem o adjetivo?);
 - o uso de pronomes e sinônimos como recurso linguístico que evita as repetições (quais palavras foram usadas para evitar a repetição de termos?);
 - palavras e expressões que expressam o efeito de sentido de tempo, de lugar e de modo (advérbios e locuções adverbiais).





COLÉGIOS MARISTAS

GRUPO MARISTA